

## HISTÓRIA E LITERATURA: ENTENDENDO O BRASIL DA REPÚBLICA VELHA ATRAVÉS DA OBRA “OS BRUZUNDANGAS” DE LIMA BARRETO

Francisco de Jesus Magalhães de Sousa<sup>1</sup>

### RESUMO

Na perspectiva de desenvolver um trabalho pedagógico interdisciplinar de estudos e atividades dinâmicas que estimulem nos educandos o hábito de ler por prazer, o gosto pela investigação histórica e à prática da atividade leitora é que se propõe realizar ações didáticas entre as áreas do conhecimento de Ciências Humanas e Linguagens com o propósito de incentivar reflexões e debates sobre os acontecimentos que marcaram a história do nosso país e transformaram a vida de diversos grupos sociais no decorrer do tempo. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo estudar, pesquisar e problematizar um dos momentos relevantes da nossa história, a Primeira República, a partir dos textos da obra “Os Bruzundangas” do escritor brasileiro Lima Barreto, observando através do seu tom satírico e crítico como funcionavam as relações sociais, os privilégios da elite cafeeira, o preconceito racial, a desigualdade social, os atos de corrupção e a constante imitação dos costumes europeus. Nesse sentido, a ação busca fomentar estratégias ativas que visam entender algumas transformações e permanências do período, assimilando o legado histórico e cultural dos fatos sociais, sendo a obra literária um testemunho ímpar da nossa história republicana. Por tanto, essas atividades educativas contribuem para formação pessoal e social de cada um dos envolvidos, em especial dos nossos estudantes, pois ajudam na organização da sua identidade e consciência histórica, instigando atitudes que valorizam a cultura literária, contribuindo na sua formação de sujeito protagonista e trajetória de vida.

**Palavras-chave:** História. Literatura. Interdisciplinaridade. Pesquisas. Aprendizagens.

---

<sup>1</sup> Professor de História do Ensino Médio, graduado em História pelo Instituto de Teologia Aplicada (INTA). Pós Graduado em Metodologia do Ensino de História e Geografia pelo Instituto de Teologia Aplicada (INTA).

## INTRODUÇÃO

O primeiro período da nossa história republicana foi marcado por grandes acontecimentos, movimentos e transformações históricas que de certo modo repercutiram e mudaram para sempre os rumos políticos, socioeconômicos e culturais da nossa sociedade brasileira. Esses fatos ocorridos geraram grandes expectativas em torno da criação de um novo pacto social, em que fossem incluídos grupos até então marginalizados politicamente e que por lado retratam também a existência de grandes disputas de poder pelos diferentes grupos sociais da época.

Entretanto, havia um contraste entre as promessas tecidas e a realidade daquele momento, onde se percebe através dos registros de historiadores que desde início do novo regime ficou claro que as tentativas de alteração da ordem ou expressões de desagrado por parte de grupos sociais seriam combatidas e duramente reprimidas pelo sistema político formado pela aliança dos cafeicultores com o exército, não contando com a participação popular, onde se observa que “a República brasileira nasceu descolada das ruas. O povo assistiu àquilo bestializado, segundo a famosa frase do jornalista Aristides Lobo testemunha dos acontecimentos.” (GOMES, 2016, p. 19).

Dessa forma, pretende-se desenvolver um trabalho pedagógico interdisciplinar com o projeto intitulado *História e Literatura: entendendo o Brasil da República Velha através do estudo da obra “Os Bruzundangas” de Lima Barreto*, possibilitando fomentar momentos de estudos com pesquisas e leituras acerca da história da Primeira República brasileira (1889 - 1930) entendendo as mudanças e permanências desse período, utilizando a obra do escritor Lima Barreto, sendo considerado por muitos críticos literários um autor pré-modernista por retratar nos seus trabalhos a realidade social e cultural do país. É interessante ressaltar que o escritor teve em seus romances uma constante preocupação social, que desejava modificar a opinião dos seus conterrâneos, expondo as mazelas de governos republicanos que frustraram as concepções daqueles que defenderam a República como a solução democrática que permitiria atingir a igualdade entre os sujeitos, denunciando os graves problemas como a corrupção, os favorecimentos, a hierarquia social, o preconceito e o deslumbramento da elite com o modelo europeu.

# SEMINÁRIO DoCEntes

Assim, com a intenção de conhecer melhor a realidade vivida pelos grupos sociais menos favorecido nas primeiras décadas do século XX e também provocar reflexões e debates em sala de aula, propõe-se uma estratégia ativa de ensino e de aprendizagem visando interpretar os fatos e contextos sociais desse importante período da nossa história, estudando para isso em especial a obra “Os Bruzundangas” do autor Lima Barreto, considerado um retrato do país na visão do autor, sendo usados, trechos presentes na referida obra citado anteriormente, nos trabalhos didáticos planejados em conjunto pelos professores envolvidos no processo.

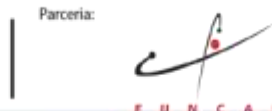
A princípio, a ideia de trabalhar o referido projeto nasceu da vontade de propiciar uma atividade dinâmica aos estudantes, possibilitando o incentivo à leitura e a pesquisa de campo de assuntos variados, na qual essa iniciativa se respalda nas palavras do escritor Catelli Júnior (2010) que afirma que estudar a obra de Lima Barreto é entender um testemunho vivo da nossa história republicana. Desse modo, o poeta Lima Barreto destaca no prefácio do seu livro a seguinte expressão: “A Bruzundanga fornece matéria de sobra para livrar-nos, a nós do Brasil, de piores males, pois possui maiores e mais completos”. (BARRETO, 1985, p. 15). É válido destacar que a sua compreensão ocorre a partir da sua subjetividade, do seu desagrado com o que acontecia no país, com o seu tom sempre crítico e de denúncia. Embora obra não traduza a verdade dos fatos ocorridos, porém ela é fruto da sensibilidade de um ser humano negro nascido pobre que sofreu com o preconceito racial que não desistiu de enfrentar os problemas, escrevendo e sonhando com uma nação diferente daquela que presenciou, ou seja, uma sociedade em que os direitos de todos fossem garantidos e respeitados, onde cada cidadão (ã) tivesse a oportunidade de viver uma vida mais digna e próspera.

O principal foco dessa ação pedagógica é estudar a história do Brasil, analisando as suas características socioculturais, políticas e econômicas, utilizando os escritos do escritor Lima Barreto, trabalhando partes da obra “*Os bruzundungas*” contextualizando os fatos históricos da época com a repercussão dos textos que expõem de forma crítica e humorística a vida social, a política, os benefícios dos cafeicultores, o preconceito racial, a desigualdade social e a contínua imitação dos hábitos dos países europeus pelos grupos abastados, instigando os nossos estudantes a construir uma identidade e consciência histórica, impulsionando atitudes que valorizam a cultura literária e almejando contribuir na formação de sujeitos protagonistas e na sua trajetória de vida.

Realização:



Parceria:



## METODOLOGIA

A atividade educativa proposta tem como objeto de estudo a leitura com a compreensão e interpretação de acontecimentos do primeiro período da nossa história republicana usando para isso os textos literários do poeta e escritor Lima Barreto, considerado o manuseio de outros recursos como suporte para a concretização das ações planejadas como livros, slides, vídeos, imagens, fotografias, computador e material de multimídia. Dessa forma, para que a estratégia de ensino ativa possa acontecer da melhor maneira possível e os seus objetivos sejam atingidos na prática, serão indispensáveis à efetivação das iniciativas didáticas abaixo com o intuito de incentivar a participação e integração dos estudantes durante a realização das aulas e atividades individuais e em grupo. Vejamos:

- Promover aulas explicativas e expositivas dos assuntos da época em destaque, realizando diálogos e um intercâmbio entre os conteúdos históricos e com partes da obra literária do escritor brasileiro Lima Barreto, com objetivo de entender as características socioculturais, políticas e econômicas bem como o seu legado para a sociedade brasileira atual;
- Propor atividades de leituras e interpretação de textos de livros didáticos, paradidáticos e slides que retratam os momentos decisivos do período histórico, aplicando conceitos históricos e literários necessários à cidadania e atuação política dos sujeitos sociais;
- Exibir pequenos vídeos que registram e comprovam o contexto dos assuntos estudados, ampliando a visão interpretativa e aprofundando os conhecimentos acerca dos assuntos;
- Desenvolver uma atividade de pesquisa em grupo com exposição dos conteúdos em forma de seminário ou roda de conversa promovendo a construção de debates e saberes em sala.

## DEENVOLVIMENTO (Resultados e discussões)

O referido trabalho foi pensado e construído para ofertar aos discentes um momento de estudo atrativo, permitindo a aquisição de aprendizados úteis à jornada estudantil e social, sendo planejado um cronograma de ações didáticas a serem desenvolvidas de forma articulada entre as disciplinas de História e Literatura no mês de março com duração de três semanas de aulas nas turmas dos 3º anos nos turnos manhã e tarde da Escola Monsenhor Ximenes devido às temáticas fazerem parte do eixo curricular das ciências citadas.

# SEMINÁRIO DoCEntes

É necessário salientar que para o trabalho obter êxito precisará do engajamento dos estudantes e contara com o empenho e desenvoltura dos professores titulares que ministrarão conteúdos que abrangem desde contextos socioculturais, políticos até biográficos e literários. Dessa forma, o projeto em destaque deverá ser desenvolvido em 03 etapas distintas, levando em consideração as peculiaridades de cada turma e as possíveis dificuldades que possam surgir durante a realização do processo. Vejamos as especificações de cada parte:

1ª ETAPA – “Introdução e problematização dos assuntos históricos e literários com a orientação dos alunos pelos professores construindo concepções sobre as temáticas.”;

2ª ETAPA – “Continuação dos estudos das temáticas com proposta de pesquisa de campo em grupo a ser elaborada para apresentação em sala de aula.”;

3ª ETAPA – “Culminância da pesquisa com a apresentação das equipes em forma de seminário ou roda de conversa em sala de aula com a exposição dos resultados e socialização das experiências estabelecendo debates críticos e construtivos”.

Quanto às práticas docentes, esperamos envolver todos os estudantes em atividades interessantes incentivando leituras de textos de livros didáticos, paradidáticos e slides, situações de interpretação de documentos e vídeos, elaboração de pesquisa e debates com apresentação em roda de conversa e seminários, ações que sem dúvidas fazem a diferença, provocando o senso crítico e humano dos alunos e professores nas questões pertinentes.

Assim, essas atividades didáticas oportunizarão aos estudantes uma nova forma de entender os fatos históricos de um dos períodos mais relevantes da História do Brasil, observando algumas relações estabelecidas entre esses conteúdos e o significado dos textos escritos pelo autor da obra, percebendo em certos trechos dos documentos a ocorrência de ações comuns a do período em que as oligarquias do sudeste dominaram a política nacional, que no caso se perpetuaram ao longo dos anos, mudando apenas os cenários, os personagens, mas o roteiro dos atos é quase idêntico, repercutindo até hoje no cenário político e social da sociedade brasileira.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola é um lugar de aprendizagem, de socialização, de interação, do encontro da diversidade e pluralidade, onde aprendemos e construímos conhecimentos por meio de processos formativos coletivos e individuais, no qual o currículo aliado ao ensino diferenciado desenvolvem saberes plurais, inacabados, contextualizados e presente com a leitura crítica-construtiva da prática social. Acredito que o professor é um mediador aprendente que incentiva novas reflexões e instiga problematizações, e que deve entender o aluno respeitando a sua cultura e seu repertório intelectual, ajudando na sua formação como um cidadão (ã) e contribuindo para que seja um sujeito mais criativo, crítico nas suas ideias e ousado nas suas ações buscando construir uma vida mais autônoma e digna de se viver.

Ao desenvolvermos esse projeto na escola Monsenhores Ximenes busca-se proporcionar momentos e atividades dinâmicas que gerem aprendizados exitosos durante as aulas, utilizando para isso metodologias ativas com a organização de estudos teóricos, realizando atividades práticas em grupos e individual, buscando engajar a maioria dos estudantes e professores numa participação efetiva das ações, proporcionando a vivência de uma experiência nova e a aquisição de conhecimentos significativos aprendendo um pouco mais sobre esse relevante período da história republicana do país por intermédio das peculiaridades da arte poética tecidas pelo grande escritor negro “Lima Barreto” da nossa Literatura brasileira.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRIAK, Patrícia Ramos. **História: das cavernas ao terceiro milênio**, 3º ano: ensino médio. 4. ed. - São Paulo: Moderna, 2016.
- CATELLI JUNIOR, Roberto. **Temas e linguagens da História: ferramentas para sala de aula no ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2009.
- GOMES, Laurentino. **1889: como um imperador cansado, um marechal vaidoso e professor injustiçado contribuíram para o fim da monarquia e a proclamação da República no Brasil**. 1. ed. - São Paulo: Globo, 2013, il.
- LIMA BARRETO, A. H. de. **Os Bruzundangas**. São Paulo: Ática, 1985, p. 15.
- VICENTINO, Cláudio. DORIGO, Gianpaolo. **História do Brasil**. Volume único. São Paulo: Editora Scipione, 2014.